

## MOÇÃO

### *HOSPITAL MILITAR DE BELÉM*

Considerando que:

No passado dia 3 de junho foi conhecida a notícia da intenção da Câmara Municipal de Lisboa e do Governo de pretenderem fazer uso das instalações do Hospital Militar, na Ajuda como centro de acolhimento para cerca de 200 pessoas migrantes e/ou sem-abrigo. Este plano desenhado e comunicado sem articulação com a Junta de Freguesia da Ajuda e sem ter em consideração o já há muito prometido equipamento social para apoio à população naquele espaço.

A freguesia da Ajuda pode e deve ser parte ativa da solução para uma resposta na cidade de Lisboa que apoie pessoas migrantes e pessoas em situação de sem abrigo, mantendo o compromisso assumido há muito pela Câmara Municipal de Lisboa para com a população da Ajuda: a utilização do Hospital Militar de Belém com equipamentos sociais de apoio às pessoas idosas.

Entendemos que com a articulação e planificação envolvendo todos os intervenientes será possível encontrar uma solução conjunta que inclua a freguesia da Ajuda numa resposta ampla da cidade de Lisboa a todas as pessoas que se encontram em situação de sem abrigo, incluindo migrantes. Este compromisso deverá manter o necessário compromisso de apoio à população, não só da Ajuda, mas de toda a zona Ocidental, para respostas sociais, em especial para as pessoas idosas.

O Bloco de Esquerda, vem desde há muito tempo reclamando o uso do Hospital Militar de Belém para o serviço da população, como aconteceu no apoio à Covid, e entende que dada a dimensão do equipamento é possível encontrar uma resposta multidimensional neste espaço em concreto e utilizando outros da freguesia em conjunto. Esta é mais uma oportunidade de colocar equipamentos públicos estagnados em verdadeiro serviço público para a população.

A prepotência desta decisão centralizada e sem ter em conta as comunidades locais prejudica não só a própria resposta que se pretende vir a ser criada, sendo também potenciadora de clivagens desnecessárias entre e com populações especialmente vulneráveis.

a proposta  
por unanimidade

e

**A Assembleia de Freguesia de Ajuda, reunida em 6 de Junho de 2019, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas k) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro:**

1. Que a Junta de Freguesia da Ajuda, exija à Câmara Municipal de Lisboa e ao Governo de Portugal a garantia de manter o compromisso tido para com a freguesia da Ajuda de a dotar com equipamentos de apoio às pessoas idosas a par de uma solução para as pessoas migrantes e pessoas em situação de sem abrigo, na Ajuda. Esta exigência baseia-se na necessidade de:

- 1.1. Respeitar o compromisso previamente assumido pela CML de instalar uma residência para idosos/centro cuidados continuados, com a possibilidade de considerar a freguesia da Ajuda como resposta ativa para a população sem abrigo e pessoas migrantes, contribuindo também para a resolução dos desafios humanitários que a cidade de Lisboa enfrenta.

- 1.2. Garantir um diálogo transparente e inclusivo entre o Governo, CML, a Junta de Freguesia da Ajuda e a comunidade Ajudense, assegurando que as decisões tomadas são partilhadas e maximizam a melhor resposta social possível com a colaboração de todas as entidades.

Lisboa, 6 de Junho de 2024

Pelo/a representante do Bloco de Esquerda,

Nuno Veludo